

O presente Boletim reporta as actividades do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) no decurso do I trimestre de 2010, e respectivos resultados.

No período em alusão, as reservas bancárias em moeda nacional registaram uma expansão face ao IV trimestre de 2009, espelhando injeção de liquidez pelo Estado, vencimentos de Bilhetes de Tesouro (BTs) superiores as emissões e depósitos líquidos de numerário amortecidas pelas vendas de divisas no MCI realizadas pelo BM.

Comparativamente ao último trimestre de 2009, no trimestre em análise, a subscrição de Bilhetes de Tesouro aumentou em 115,28%, enquanto as vendas de BTs com acordo de recompra (*reverse repos*) mantiveram a tendência do período precedente, ao reduzirem em 91,63%.

Por sua vez, as operações efectuadas com o BM por iniciativa das instituições observaram uma redução. Com efeito, em termos médios, o accionamento da janela da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) reduziu em 68,10 mio de MT, ao passar de 523,46 mio no trimestre anterior para 455,36 mio de MT no período em análise. As aplicações de recursos na janela da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) decresceram em 8,10 mio de MT, ao transitarem de 75,69 mio para 67,58 mio de MT.

Quanto às permutas de liquidez entre as instituições participantes do MMI, as sem garantia reduziram em 4.268,60 mio de MT, já que o seu *turnover* foi de 51.667,70 mio de MT no período em análise, após 55.936,30 mio de MT no período anterior. As permutas de liquidez com garantia aumentaram em 173,00 mio de MT, ao atingirem um *turnover* de 265,00 mio MT, face aos anteriores 92,00 mio de MT.

As taxas de juro do MMI registaram uma evolução distinta no período em análise. Com efeito, as taxas de juros de BTs para o prazo de 91 dias mantiveram-se tendo incrementado para as restantes maturidades entre 1 e 5 p.b..

As taxas de juro de *reverse repo* até 7 dias e de leilão de cedência (*repos*) incrementaram em 99 e 7 p.b., respectivamente. Por sua vez, as taxas de juro de *repos* entre bancos comerciais e de permutas de liquidez sem garantia sofreram uma redução em 5 e 4 p.b., respectivamente, enquanto as taxas de permutas de liquidez com garantia aumentaram em 1 p.b.

I. NOTA DE ABERTURA

As taxas de referência do MMI (FPC e FPD) não registaram alterações, sucedendo o mesmo com a MAIBOR nas maturidades até 3 semanas. Para os prazos de 1 mês a 1 ano, a MAIBOR observou aumentos em 1 p.b.

Relativamente ao IV trimestre de 2009, o MCI mostrou-se muito activo no trimestre em análise, cenário atestado pelo aumento do volume de vendas de divisas realizadas pelo BM. A taxa de câmbio de cotações observou uma depreciação acumulada de cerca de 1,10%.

Os Editores

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

Com base na variação dos saldos de fecho e abertura, constata-se que, à semelhança do comportamento observado no trimestre precedente, as reservas bancárias em moeda nacional registaram um crescimento de 341,2 mio de MT. Em período homólogo de 2009, as reservas bancárias evoluíram no mesmo sentido, ao incrementarem em 71,2 mio de MT.

A expansão das reservas decorreu do efeito dos seguintes factores:

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) de 8.172,8 mio de MT;
- Efeito líquido positivo das operações com BTs no montante de 2.351,3 mio MT, resultante da emissão de 8.622,3 mio de MT (valor nominal de 11.080,5 mio de MT) e reembolso de 10.973,50 mio de MT;
- Depósitos líquidos de numerário junto do BM (1.931,5 mio de MT);
- Efeito líquido positivo da FPD (5,5 mio de MT); e
- Impacto líquido positivo das vendas de BTs com acordo de recompra no valor de 0,1 mio de MT, resultante de vendas de 98,00 mio de MT e recompras de 98,1 mio de MT.

O incremento das reservas foi refreado por:

- Impacto negativo resultante das vendas (bilaterais) de divisas no MCI no contravalor de 7.143,0 mio de MT;
- Perdas na compensação de valores (4.153,8 mio de MT);
- Impacto negativo da FPC (590,1 mio de MT);
- Impacto negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM (226,4 mio de MT); e
- Efeito líquido negativo de compra de BTs com acordo de revenda no valor de 6,7 mio de MT, decorrente de compras de 26.158,4 mio de MT e revendas de 26.165,1 mio de MT.

O gráfico 1 abaixo ilustra o comportamento dos factores de variação de reservas no período em referência.

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

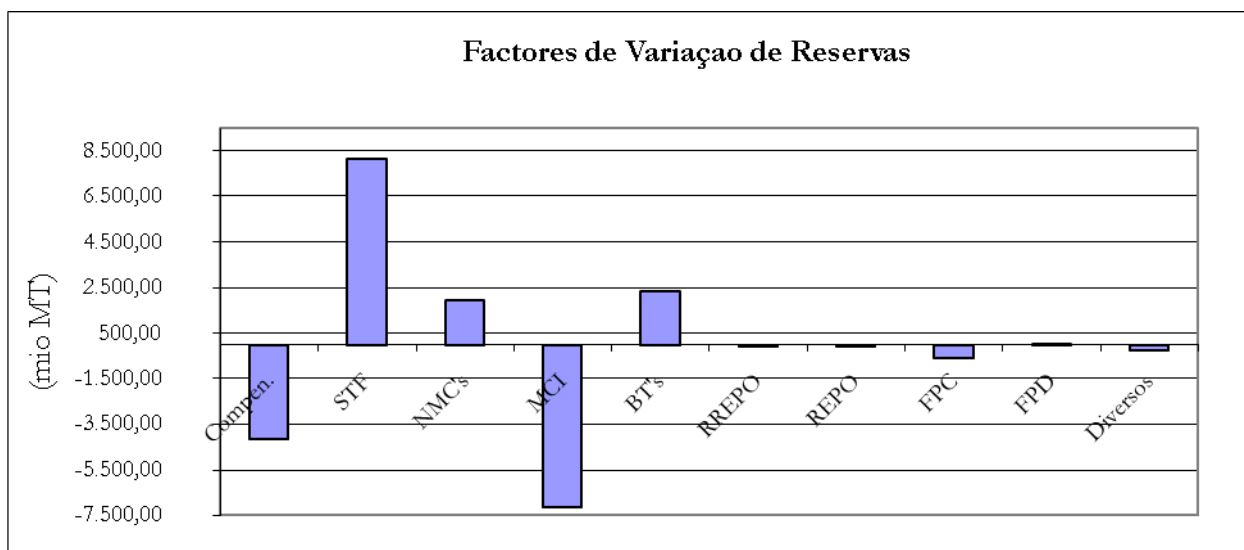


Gráfico 1

No I trimestre de 2010, as instituições participantes do MMI efectuaram 864 operações de permutas de liquidez, que resultaram num *turnover* de 51.667,7 mio de MT à TMP de 7,89%. Comparativamente ao IV trimestre de 2009, as transacções entre bancos reduziram em 29 operações (menos 4.268,6 mio de MT), tal como mostra a tabela 1. De salientar que no I trimestre de 2009, ocorreram 291, que resultaram num *turnover* de 7.808,0 mio de MT à taxa média ponderada de 12,43%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/01 a 31/01	244	18.361,50	8,87	7,80	7,91
01/02 a 28/02	273	14.183,20	7,89	7,86	7,88
01/03 a 31/03	347	19.123,00	7,88	7,86	7,87
Total/ I Trim. 10	864	51.667,70	8,87	7,80	7,89
Total/ IV Trim. 09	893	55.936,30	7,96	7,04	7,80

Os meses de Janeiro e Março, com 35,54 e 37,01% do valor total transaccionado no I trimestre de 2010, respectivamente, registaram os volumes mais elevados.

Quanto aos prazos, exceptuando uma operação, as demais permutas foram realizadas no curtíssimo prazo (1 a 7 dias), num total de 863 operações, tal como reporta a tabela 2.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	863	51.617,70	874,88	7,88
Acima de 7	1	50,00	0,84	7,95
Total/I Trim. 10	864	51.667,70	875,72	7,89
1 a 7	893	55.936,30	860,56	7,80
Acima de 7	0	0,00	-	-
Total/IV Trim. 09	893	55.936,30	860,56	7,80

O *spread* entre as taxas de juro máximas e mínimas praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia aumentou em 15 p.b. face ao IV trimestre de 2009, ao passar para 107 p.b.. Em período homólogo de 2009, o *spread* aumentou em 329 p.b., após ter sido de 0,14 p.b. no trimestre anterior.

As taxas de juro máximas praticadas registaram uma redução face ao mês precedente em 98 e 1 p.b. em Fevereiro e Março, respectivamente. Por seu turno, as taxas mínimas observaram um aumento de 6 p.b. em Fevereiro, tendo-se mantido estáveis em Março. As Taxas médias ponderadas das permutas sem garantias reduziram, ao passarem de 7,91% em Janeiro para 7,87% em Março de 2010, tal como reporta o gráfico 2.

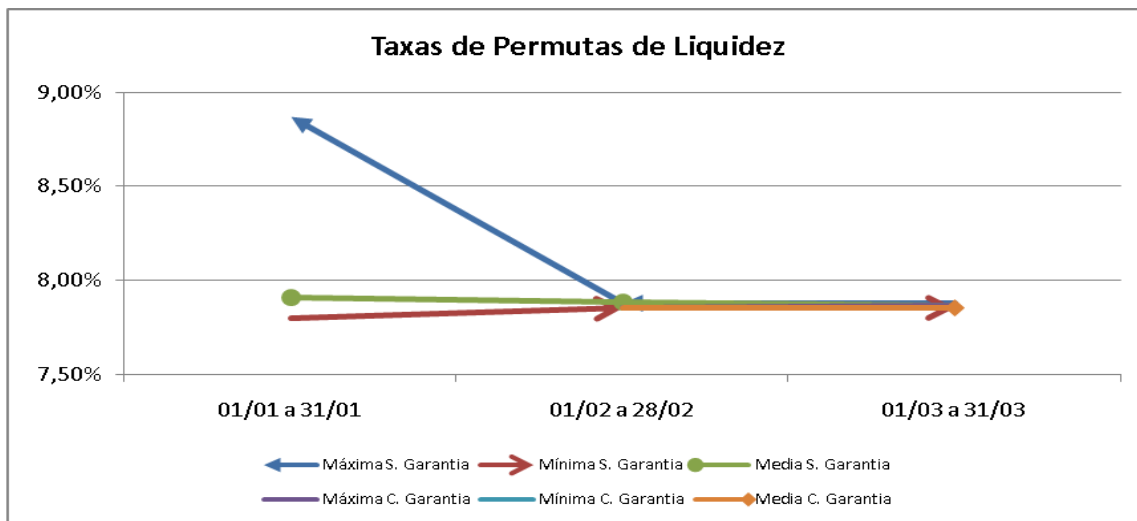


Gráfico 2

No período em referência, as instituições participantes realizaram 5 operações de permutas de liquidez com garantia, que se traduziram num *turnover* de 265,0 mio de MT à TMP de 7,87%. Relativamente ao trimestre anterior, ainda que o *turnover* tenha incrementado em 173,00 mio de MT e a TMP reduzido em 7 p.b, as transacções realizadas não sofreram alterações. No I trimestre de 2009, registaram-se 19 operações, com um *turnover* de 1.683,00 mio de MT à TMP de 9,13%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/01 a 31/01	-	-	-	-	-
01/02 a 28/02	1	3,00	7,86	7,86	7,86
01/03 a 31/03	4	262,00	7,87	7,86	7,87
Total/ I Trim. 10	5	265,00	7,87	7,86	7,87
Total/ IV Trim. 09	5	92,00	7,95	7,87	7,94

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

Dando seguimento as operações iniciadas no trimestre anterior, de Janeiro a Março de 2010, os bancos realizaram entre si 53 operações de repos no valor de 5.724,03 mio de MT à TMP de 7,89%. No IV trimestre de 2009, os bancos realizaram 28 operações que atingiram um montante de 3.848,36 mio de MT à TMP 7,83%.

A Tabela 4 mostra as operações de repos entre bancos ocorridas no I trimestre de 2010.

Tabela 4 – Repos entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/01 a 31/01	08,00	2.321,00	7,94	7,87	7,92
01/02 a 28/02	08,00	606,01	7,88	7,87	7,87
01/03 a 31/03	37,00	2.797,02	7,88	7,87	7,87
Total/ I Trim. 10	53,00	5.724,03	7,94	7,87	7,89
Total/ IV Trim. 09	28,00	3.848,36	7,95	7,15	7,83

A. Emissão de BTs

No mercado primário de BTs foram subscritos 11.080,50 mio de MT, um incremento de 115,28% (5.933,50 mio de MT em termos absolutos) relativamente ao IV trimestre de 2009. A TMP reduziu em 4 p.b. comparativamente ao período precedente, ao passar para 10,59%. No I trimestre de 2009, os participantes no MMI investiram 2.706,25 mio de MT em BTs, à TMP de 12,18%.

Em termos de prazos, os bancos continuaram a revelar maior preferência em aplicações para o prazo mais longo (364 dias), que concentrou 52,89% do total subscrito, seguido do prazo de 182 dias com 32,24%, e finalmente do prazo de 91 dias com os remanescentes 14,87%.

A Tabela 5 reporta as operações de emissão de BTs realizadas no I trimestre de 2010.

Tabela 5 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	2.160,0	1.647,5	9,49
182	2.860,0	3.572,7	10,38
364	6.225,0	5.860,2	11,02
Total/ I Trim. 10	11.245,0	11.080,5	10,59
Total/ IV Trim. 09	7.650,0	5.147,0	10,63

No I trimestre de 2010, foram transaccionados no mercado secundário, BTs no valor de 1.796,95 mio de MT, a taxas que variaram entre 7,57% e 14,75%, após 6.090,13 mio de MT, a taxas que situaram entre 6,82% e 14,95%, observados de Outubro a Dezembro de 2009. Em igual período de 2009, as vendas de BTs ao público foram de 1.736,24 mio de MT, a taxas que oscilaram entre 8,42 e 15,85%.

B. Venda de BTs pelo BM com Acordo de Recompra (reverse repo)

De Janeiro a Março de 2010, as vendas de BTs com acordo de recompra situaram-se em 98,00 mio de MT (TMP 5,64%), uma redução em 91,63% (menos 1.073,0 mio de MT em termos absolutos) face IV trimestre de 2009. A TMP decresceu em 76 p.b., ao passar de 6,49 para 5,64%. Em período homólogo de 2009, as vendas de BTs fixaram-se em 2.706,25 mio de MT à TMP de 12,18%.

À semelhança do período anterior, as vendas de BTs com acordo de recompra ocorreram para o prazo de 1 a 7 dias.

A Tabela 6 ilustra as operações *reverse repo* efectuadas no I trimestre de 2010.

Tabela 6 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 7	1.700,00	98,00	5,64
14	-	-	-
Total/ I Trim. 10	1.700,00	98,00	5,64
Total/ IV Trim. 09	3.200,00	1.171,00	6,49

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

No período em alusão, o volume médio de recursos adquiridos na FPC fixou-se em 455,36 mio de MT, o que representa um decréscimo de 68,10 mio de MT face ao trimestre anterior. Em igual período de 2009, registou-se um aumento de 26,38 mio de MT, ao passar para 87,76 mio de MT.

Quanto às aplicações na *janela* da FPD, em termos médios, as instituições accionaram esta facilidade em 67,58 mio de MT, menos 8,10 mio de MT comparativamente ao volume médio do IV trimestre de 2009. Em período homólogo de 2009, observou-se uma queda de 451,77 mio de MT, em face dos 1.613,29 mio de MT aplicados.

A tabela 7 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no I trimestre de 2010.

Tabela 7 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/01 a 31/01	448,24	16	7.171,80	11,50	163,34	16	3,00
01/02 a 28/02	301,47	15	4.522,00	11,50	35,28	19	3,00
01/03 a 31/03	565,48	22	12.440,50	11,50	25,84	22	3,00
Total/I Trim. 10	455,36	53	24.134,30	11,50	67,58	57	3,00
Total/IV Trim. 09	523,46	52	27.220,10	11,50	75,69	32	3,00

D. Compra de Títulos com Acordo de Revenda

Após ceder liquidez, pela primeira vez, em operações de leilão de compra de títulos com acordo de revenda no trimestre precedente, de Janeiro a Março de 2010, o BM voltou a disponibilizar recursos ao comprar títulos das instituições, com acordo de revenda, no montante de 25.170,67 mio de MT à TMP de 6,53%, um aumento de 3,98% (1.002,85 mio de MT em termos absolutos) em relação ao trimestre anterior. A TMP reduziu em 8 p.b. comparativamente ao período precedente, ao transitar de 6,61% para 6,53%.

A tabela 8 ilustra as operações *repo* efectuadas no I trimestre de 2010.

Tabela 8 – Leilão de Cedência via Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
<i>Overnight</i>	30.900,00	26.173,52	6,53
Total/ I Trim. 10	30.900,00	26.173,52	6,53
Total/ IV Trim. 09	34.775,00	25.170,67	6,61

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

Ao longo do I trimestre de 2010, as principais taxas de juro de intervenção do BM no MMI não registaram alterações, mantendo-se a FPC em 11,5% e a FPD em 3,00%.

No período em referência, as TMPs de subscrição de BTs por prazos observaram comportamentos distintos. Com efeito, a taxa de juro para a maturidade de 91 dias manteve-se inalterada, a de 182 dias reduziu em 5 p.b., ao passar de 10,36% em Janeiro para 10,41% em Março, e a de 364 dias diminuiu em 1 p.b., tendo passado para 11,03%.

As TMPs de permutas de liquidez sem garantia registaram uma redução de 4 p.b., ao fixarem-se em 7,87% em Março. As TMPs de permutas com garantia sofreram um incremento de 1 p.b., tendo-se situado em 7,87% em Março, após 7,86% em Fevereiro.

As TMPs de *repos* e *reverse repos* cresceram em 7 e 99 p.b. respectivamente. A TMP de *repos* entre bcoms reduziu em 5 p.b.

O gráfico 3 reporta a evolução das taxas de juro médias do mercado ao longo do I trimestre de 2010.

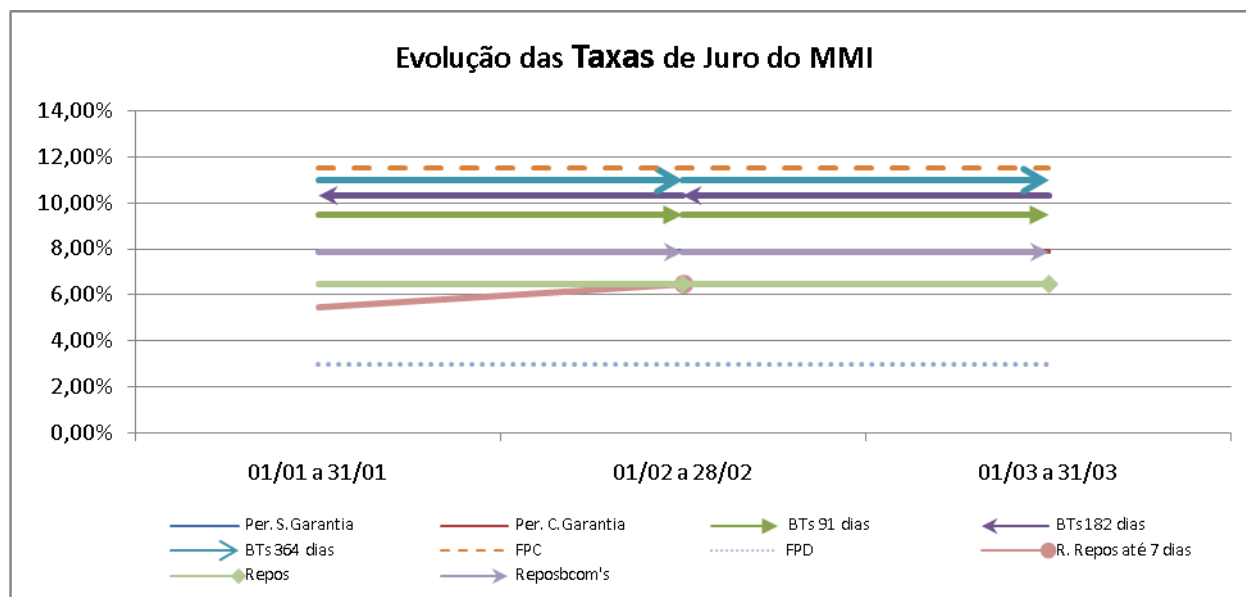


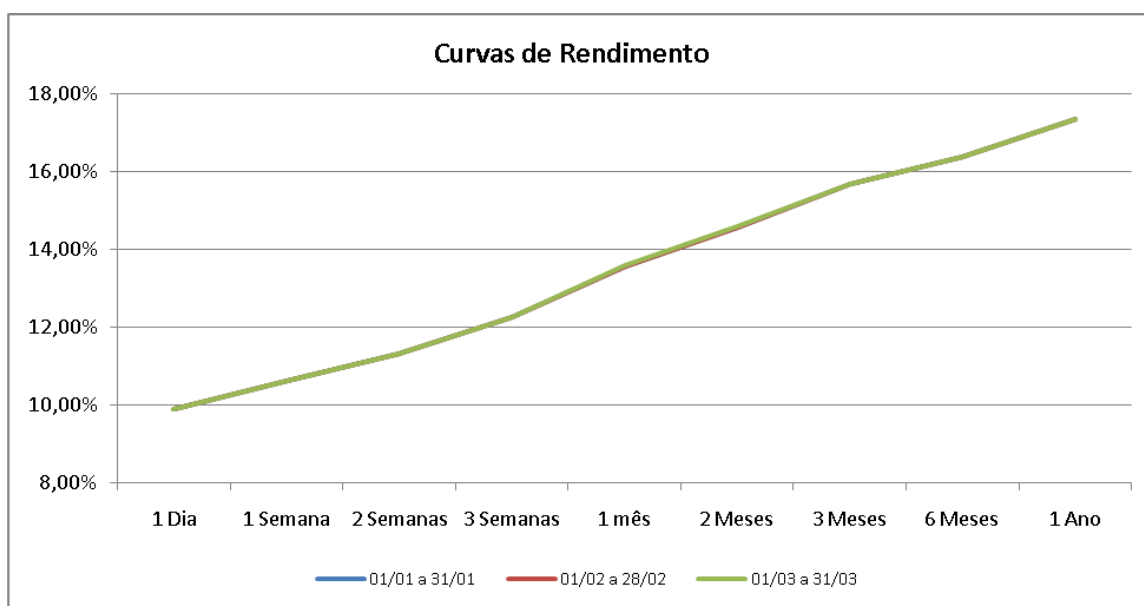
Gráfico 3

As principais taxas de juro intervenção do BM no MMI continuam sendo os limites do corredor das taxas de juro, representando o tecto (FPC) e o chão (FPD).

Evolução da MAIBOR

No período em alusão, a MAIBOR manteve-se inalterada para as maturidades de 1 a 3 semanas, e observou incrementos em 1p.b. para os demais prazos (1 mês até 1 ano).

Em analogia com os períodos precedentes, a curva de rendimento manteve a inclinação positiva que apresenta desde a criação da MAIBOR em Junho de 1999.

*Gráfico 4*

A. Vendas de Divisas com recurso ao leilão

À semelhança do que se verificou no IV trimestre de 2009, no trimestre em análise não se realizaram vendas de divisas no MCI na modalidade de leilão. Em igual período de 2009, as vendas de divisas no MCI com recurso ao leilão atingiram USD 33,75 mio.

B. Vendas Bilaterais de Divisas

Relativamente ao IV trimestre de 2009, as vendas bilaterais registaram um incremento no I trimestre de 2010, ao passar de USD 223,0 mio, para USD 225,23 mio. No período homólogo de 2009, totalizaram USD 209,43 mio.

A Tabela 9 indica as vendas efectuadas no I trimestre de 2010.

Tabela 9: Vendas bilaterais de divisas

Períodos	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/01 a 31/01	19	74,39	27,79
01/02 a 28/02	19	73,90	27,87
01/03 a 31/03	23	106,94	28,13
Total/I Trim. 10	61	255,23	27,96
Total/IV Trim. 09	61	223,00	27,75

C. Transacções realizadas entre BComs

Comparativamente ao IV trimestre de 2009, as transacções de divisas entre as instituições observaram um decréscimo ao longo do período em análise, ao passarem de USD 62,02 mio para USD 51,39 mio. No primeiro trimestre de 2009, os BCOM's transaccionaram entre si USD 31,72 mio, após terem totalizado um *turnover* de USD 116,37 mio trimestre anterior.

A Tabela 10 indica as vendas de divisas efectuadas entre os BCOMs no decurso do trimestre em análise.

Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)	Moeda
01/01 a 31/01	12	19,86	31,68	USD
01/02 a 28/02	5	12,68	32,03	USD
01/03 a 31/03	6	18,85	32,79	USD
Total/I Trim.10	23	51.39	32,17	USD
Total/IV Trim.09	39	62,02	30,92	USD

D. Evolução das Taxas de Câmbio de Cotações

No I trimestre de 2010, as taxas de câmbio de cotações registaram uma depreciação. Em termos acumulados, o Metical observou uma depreciação de cerca de 1,09%, contra 9,65% observada no IV trimestre de 2009. Refira-se que no período homólogo de 2009, a taxa de câmbio das cotações depreciou cerca de 6,39%.

VII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO DAS COTAÇÕES

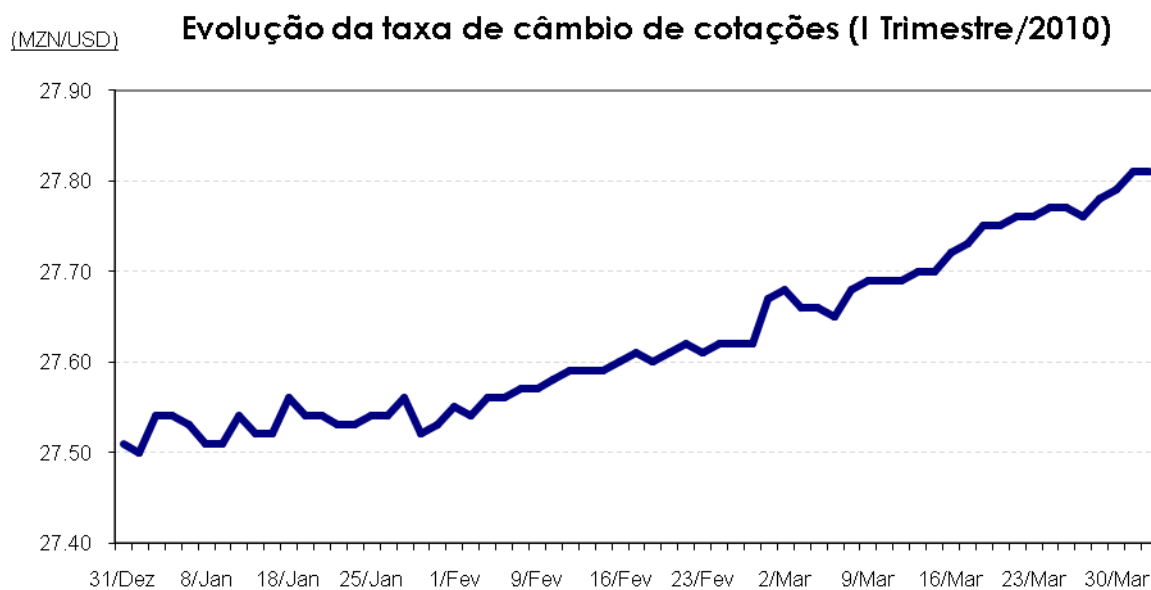


Gráfico 5